ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 2 DE JU N.º 4503

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Diario de Lisboa
11—Avença—Of.
Biblioteca Municipal Central de
LISBOA

AS FESTAS DA CIDADE

—o·o—

A I Exposição Internacional de Aeronautica inaugurou-se esta tarde

Poderá parecer um paradoxo que se organize uma exposição internacional de Aviação num país que não tem, praticamente, industria de construção aeronautica. Não o é todavia. A admiravel exposição que esta tarde se inaugurou no palacio do Parque Eduardo VII, constitui uma eloquente demonstração dos progressos da aeronautica, representando por isso mesmo, um motivo de propaganda, daquela propaganda de que tanto necessitamos no nosso país.

A exposição é um triunfo, uma das grandes realizações dos ultimos tempos. As primeiras palavras, ao abrirmos esta breve noticia, são devidas ao major Pinheiro Correia, comissario geral da Exposição, cujo esforço e espirito de iniciativa tornaram possivel o belo certame que ora podemos admirar em Lisboa. A causa da Aviação nacional fica pois a dever-lhe mais um serviço relevante.

O glorioso almirante Gago Coutinho quiz honrar o certame, não apenas com a sua larga documentação historica, mas tambem com estas palavras, escritas expressamente para as paginas de honra do catalogo da exposição:

Satisfeita a sua aspiração de voar, o homem depressa compreendeu que tinha descoberto um óptimo recurso, não só para a guerra como tambem para os serviços comerciais. Contudo, quanto aos portugueses, eles viram na Aviação, principalmente, uma satisfação no seu inato espirito de aventura, sem os interessar o lado prático que seria a criação da «mala-posprimeira Exposição de Aeronautica logre ta» aerea.

Esperemos que a importancia da nossa convencê-los de que «voar» tem utilidade geral, e de que todos devemos concorrer para que essa maneira tão rápida de vencer as distancias, longe de poder ser sofregamente explorada, seja inteligentemente animada.

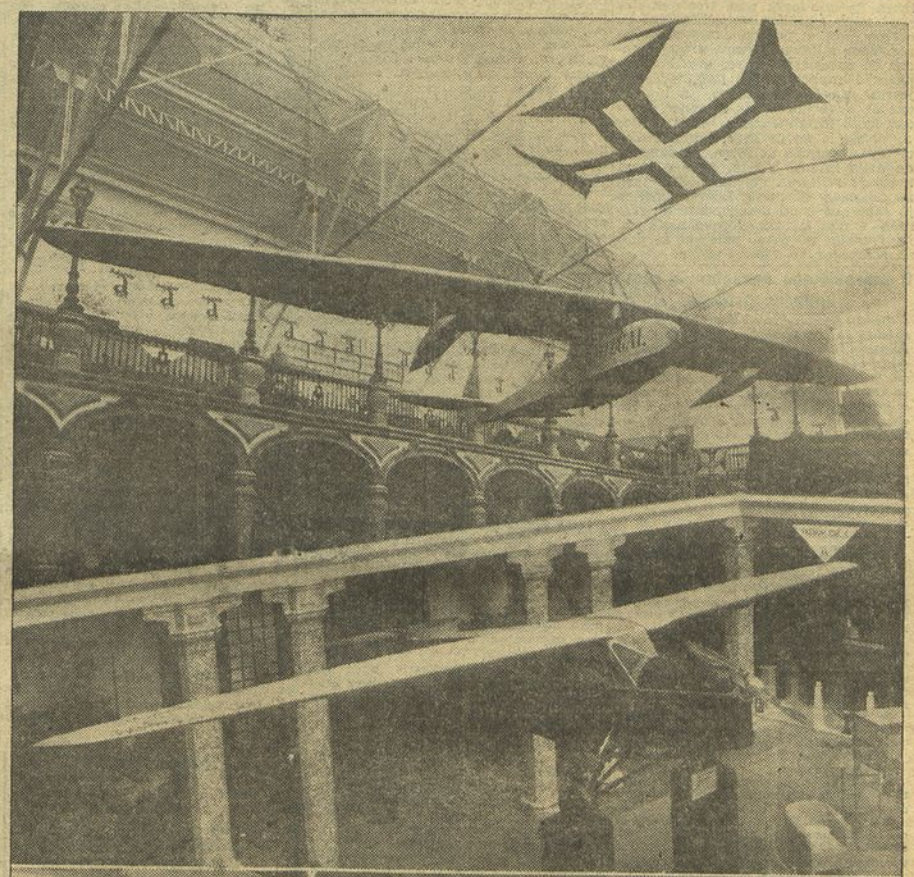
GAGO COUTINHO

A abertura do certame

Pelas 14 e 30, começaram a chegar ao palacio os convidados oficiais: os ministros do Interior, da Guerra, das Colonias e do Comercio; os ministros da Italia e da China; Almirantes Oliveira Muzanty e Sales Henriques; generais Daniel de Sousa, presidente da C. M. L., Domingos de Oliveira e Almeida Arez e Hamilcar Pinto; o comandante Ferrari, adido aeronautico italiano; brigadeiro Silveira e Castro, director da aeronautica militar; Julio Caiola e dr. Pinto Lemos, pelos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Instrução; major Luiz Alberto de Oliveira; Guilherme Pereira de Carvalho, pelo Secretariado da Propaganda e numerosos oficiais aviadores do Exercito e da Armada, bem como aviadores civis.

Os convidados eram recebidos pelo major Pinheiro Correia, comissario geral da Exposição e pelos membros da comissão executiva do certame srs. capitão Gonzaga Pinto, secretario geral, D. José Saldanha e Augusto de Magalhães e ainda pelos srs. tenente Ivo Cerqueira e Carlos Bleck, mem-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)



AO ALTO: — O primeiro hidro-avião sem motor construido na Europa, da autoria do engenheiro português Varela Cid, suspenso do tecto da nave central do Palacio. AO MEIO: — O pequeno avião "Dili", em que Humberto da Cruz e o mecanico Lobato efectuaram a viagem a Timor, ida e volta. EM BAIXO: — Os ministros do Interior e do Comercio, admirando o famoso aparelho francês em que o celebre aviador Delmotte ganhou recentemente a taça "Deustch de la Meurth", alcançando a velocidade média de 505,800 quilometros á hora

O LUNA PARQUE

Lisboa inteira ontem na sua abertura
O entusiasmo do publico
A grande noite de hoje

Tantas foram as pessoas que acorreram ontem ao Luna Parque para admirar a sua nova fase, que o grandioso recinto de diversões parecia pequeno. Surpreenderam as suas novidades e impossivel será descrever a impressão de intensa alegria que cada uma das suas diversões deixou nos milhares de visitantes da primeira noite. Não ha duvida: o Luna Parque melhora de ano para ano. Nenhum dos seus mais assiduos frequentadores de outros anos. o poderá agora reconhecer. Tudo ali dispõe bem e alegra e enche de entusiasmo novos e velhos, rapazes e raparigas! As iluminações a jorros, o colorido intenso, a musica que se ouve por todos os lados, e as atracções internacionais onde todos se divertem ao ar livre, numa indiscritivel expansão de força, de saude e do mais intenso jubilo. Hoje o Luna abriu ás 17 horas. Foi um delirio para as crianças. A' noite, Lisboa inteira já sabe que é ali o seu ponto de reunião—e não faltará. Porque nada ha, na verdade, no nosso pais que se possa comparar ao Luna Parque!

O maravilhoso espectaculo desta noite no Coliseu

Um dos maiores motivos de alegria e de encanto da população de Lisboa é esse maravilhoso espectaculo, novidade surpreendente que só vendo se acredita, do Teatro dei Piccoli, que esta noite se exibe de novo no Coliseu, com os seus numeros de circo, a corrida de toiros, os seus «clowns», a Revista Negra, cançonetistas e bailarinas, selecções de teatro lirico, o burro sábio, o pianista mais pequeno, mais comico e mais celebre do mundo e muitos outros numeros cheios de graça, de encanto, de fantasia e originalidade. E' o teatro preferido pelo publico em toda a parte. E o publico tem sempre razão.

Bilhetes a preços reduzidos na linha de Cascais

Os forasteiros que vêm assistir ás grandes Festas de Lisboa não deixarão por certo de aproveitar a oportunidade para visitar a bela Estancia do Estoril.

Muito lhes interessará, portanto, saber que a Sociedade «Estoril», em combinação com a empresa dos hoteis Palacio e Parque, lhes faculta preços especiais com direito a uma viagem de ida e volta a Estoril e a refeição num dêstes hoteis.

Os referidos preços são os seguintes:
1.ª classe, com almoço ou jantar, 30$00.
2.ª classe, com almoço ou jantar, 25$00.
1.ª classe, com almoço e jantar, 45$00.
2.ª classe, com almoço e jantar, 39$00.

Estes bilhetes encontram-se á venda, diariamente, nas bilheteiras da estação do Cais do Sodr

Quem quizer fazer a viagem completa ao celebre triangulo de Turismo—Lisboa-Cascais-Sintra-Lisboa, ou vice-versa, tambem encontrará nas estações de Cais do Sodré ou do Rossio bilhetes aos seguintes preços reduzidos, dando direito a refeições no Estoril e Sintra:
1.ª classe, com almoço e jantar, 48$00.
2.ª classe, com almoço e jantar, 42$00.

GRANDES FESTAS DE LISBOA
no mês de junho

Por ocasião dos grandes festejos que se realizam em Lisboa de 1 a 15 de junho, a C. P. organiza um serviço especial de venda de bilhetes, com o fim de facilitar a vinda de forasteiros, para o qual se estabelecem as seguintes concessões.

Os bilhetes de ida e volta vendidos de 31 de maio a 14 de junho concedem regresso até 17 de junho.

Os bilhetes «Fim de Semana» são válidos para ida, em qualquer comboio de sabado e para regresso em qualquer comboio de segunda-feira.

Para as restantes condições vêr o cartaz.

Os seus cabelos são sêcos?
Use **RUTHER**.
A' venda na **Farmacia Cortez**, 91—Rua de S. Nicolau—93.

Leilão de [illegible]
18, Rua do Loreto, 20
Amanhã e dias seguintes, de todos os contratos em atrazo de juros.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Só ontem apareceu integrada no elenco do Variedades, na companhia Eva Stachino, a actriz-cantadeira Herminia Silva que, por motivo de doença, não fez a sua estreia na «première» da revista «Peixe Espada» e que nesta peça canta agora varios fados, entre eles o Fado do Soldado», que é mais um exito a registar na sua carreira.

— Definitivamente, é esta semana, em dia a fixar brevemente, que se efectua, no Avenida, a estreia da revista «A Loja do Povo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães.

— Está já concluida a revista «Compadre Chegadinho», com que o Sá da Bandeira, do Porto, inaugura os seus espectaculos de verão, mixtos, de teatro e cinema.

— Além dos numeros de musica de Raul Portela, Raul Ferrão, Cruz e Sousa e Armando Correia Leite, tambem o maestro Jaime Mendes foi convidado a escrever mais dois, um deles de caracter popular, para a revista «A Loja do Povo».

— De ha muito que a exploração do Avenida, no proximo inverno, está determinada, constituindo, no entanto, segredo da empresa José Loureiro.

— Começam amanhã os ensaios da «Revista do Seculo XVII» com que a companhia Rafael Marques estreará no «Patio da Saude», depois da companhia espanhola que ali vai exibir-se.

— Encheu completamente o Trindade, hoje, na primeira «matinée» da sua gloriosa revista, «O Rapa», o mesmo devendo suceder nas duas sessões desta noite, ás 21 e 23 horas, com todos os seus formidaveis atractivos.

— E' hoje o ultimo domingo, ás 21 e 30 horas, no Politeama, da peça de grande espectaculo «Os Fidalgos da Casa Mourisca» á qual, na proxima quarta-feira, vai seguir-se a peça «A Marechala», tendo como protagonista Maria Matos.

— «Milho-Rei» vai esta noite registar mais duas enchentes, no Maria Vitoria, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas, por isso que já de tarde se venderam inumeros bilhetes para estes espectaculos sensacionais de popularidade.

— As «girls» dos teatros de Lisboa festejaram na ultima quinta-feira o «Dia da Espiga», numa grande merenda que se realizou no Ginjal e que decorreu animadissima.

— Encerrou, definitivamente, as suas portas o popular teatro Apolo, que a empresa Luiz Ruas põe á exploração de qualquer empresa que o queira explorar até ao final de setembro.

— Espectaculo extraordinario o de hoje no Nacional com a interessante peça «Desencontro», que com um desempenho admiravel alcançou um enorme exito.

Para completar o espectaculo representa-se tambem a peça em 1 acto «Três gerações», de Ramada Curto, e cujo formidavel desempenho está entregue a Adelina, Palmira e Amelia, ocasião excelente portanto para apreciar tão grandes artistas numa adoravel e graciosa peça.

— O teatro dei Piccoli, de Padrecca, que encantou a petizada de Lisboa na «matinée» de hoje no Coliseu, vai ser esta noite a maravilha dos adultos, com o seu espectaculo unico no mundo, cheio de poesia e comico até mais não poder ser.

— A abertura do Luna Parque coincidiu justamente com as primeiras noites de calor na capital, o que é mais um motivo a juntar aos que o grandioso recinto de diversões já possui para atrair Lisboa inteira á irresistivel alegria do Luna que este ano aparece transformado para muito melhor.

— Continua em pleno exito no teatro do Gimnasio a famosa peça imitação de René Castro, «A Dansa dos Milhões», na qual o grande actor brasileiro Procopio Ferreira tem uma assombrosa criação.

Actualidades
Três filmes novos esta semana

A MORTE EM FERIAS (Terça-feira, no S. Luiz). — Um filme com argumento de absoluta originalidade, falado em americano. Interpretes: Fredric March, Evelyn Venable, Sir Guy Standing, Kalherme Alexandre. Produção Paramount, dirigida por Mitchell Leisen.

UM HOMEM DE CARACTER (Terça-feira, no Condes). — Alta comedia com Harry Baur, Sucp Vernon, Josseline Gael e Pierre Larquey. Realização de Jean Dreville, falado em francês.

SILENCIO (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um filme Paramount, com Clive Brook, Peggy Shannou, Charles Starrett. Direcção de Louis Gasnier e Max Maxcin, falado em americano.

Este ano o calendario cinematografico europeu marca três importantes congressos: Moscovo, Berlim e Veneza. Os dois primeiros já se realizaram com extraordinaria concorrencia e acentuado exito; o ultimo, sob a protecção do chefe do governo de Italia, merecerá tambem a atenção de todo o mundo, porque todos se interessam hoje pelo cinema.

Todas as grandes nações se fizeram representar nesses certames de arte e propaganda, á excepção de Portugal—dono de terras cubiçadas a espalhadas nas cinco partes do mundo—que, mais uma vez, se mostrou alheado de todos os interesses vitais e internacionais do cinema, a maior força de propagação conhecida.

E' triste e pouco inteligente este nosso abandono, no momento em que todos querem que se fale, e por toda a parte, do nosso imperio colonial, do equilibrio das nossas finanças e do despertar duma raça nova.

Por que não fomos, então, lá com as nossas fitas, tão elogiadas dentro de casa?!—Escusado é acentua-lo. E', largamente, do conhecimento de todos nós...

E, pelo caminho que as cousas levam—é triste pondera-lo—nem para o ano, nem tampouco daqui a dois anos, em Paris, devemos exibir os nossos trabalhos juntamente com as outras nações vanguardistas da civilização.

Porém, não percamos as esperanças. Talvez daqui a cinco ou dez anos se a tecnica cinematografica se alterar pouco e os nossos cineastas mudarem muito. E, lá será um «tour-de-force», porque nos 35 anos do mudo nunca passámos, sequer, as fronteiras espanholas!

PATIO DA SAUDE
TERÇA-FEIRA, 4—A's 21,30
ESTREIA DA
TROUPE DRAMATICA CASTELHANA
MARIA GUERRERO
DIAZ DE MENDOZA
COM
"LA NIÑA BOBA"
de **Lope de Vega**
Inaugura o serão a actriz
PALMIRA BASTOS
Bilhetes à venda para a 1.ª récita e seguintes *Telefone 2 3359*

I. F. 2 TEL. 40095 **A's 21 e 30** **Entrada 1$50**
HOJE — Estreia de **CAVALHEIROS DE INDUSTRIA** com RAIMU e LUCIEN BAROUX
Esmerado serviço de restaurante e "bar"
No lago: "Scoota-Boats" - Barcos a gazolina **O Grande Divertimento de Sensação**
Amanhã: **Escandalos romanos**, com EDDIE CANTOR.

POLITEAMA
ULTIMO DOMINGO
A's 9 1|2 H.
Os Fidalgos da Casa Mourisca
O ESPECTACULO QUERIDO DAS FAMILIAS
Quarta-feira:
A MARECHALA

VARIEDADES
MAIS UM GRANDE DOMINGO!
A's 8,45 e 10,45 horas
PEIXE ESPADA!
Pela Companhia **Eva Stachino** e a reaparição de **Herminia Silva** em vários **Fados**

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172 — **Dias Felizes** — um filme de Van Dyke com Robert de Montgomery e Maureen Sullivan. A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2623 — **A Honra da Familia** — com Bebé Daniels, Dita Parlo e Warren Willian. A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6.83 — **SEGREDOS** — com Mary Pickford e Leslie Howard. A's 21 e 15

PALACIO — **Ao longo do cais** — com Claudette Colbert e Ben Lyon. 2 Super-produção. A's 21 e 30. Telef. 4 7163

PARIS Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **O Favorito da Rainha** — **A Ultima Hora**

CAPITOLIO — **Rivais em Singapura** — **Frà diavolo** — **O Salto decisivo** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **O Principe dos cantores** — **Os manequins de Nova York** — Às 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS Telef. 4 8560 — **O Principe dos cantores** — **Eu sou a Suzana** — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — **O ajudante de campo** — **Quem conhece esta mulher?** — ás 20 e 45

ROYAL — **As duas Annys** — **Luta de Morte** — ás 20 e 30 Telef. 4 5037

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Desencontro»
Trindade—A's 21 e 23—«O Rapa».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A Dansa dos Milhões».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro dei Piccoli.
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Peixe Espada».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
A Voz do Operario—A's 20 e 45—«A Minha Noite de Nupcias».
Luna Parque—Desde as 17 horas—Diversões internacionais.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.
A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99, Rua da Prata, 101.

Teatro Nacional
Telefone 26937
HOJE A's 21 e 45 — HOJE
Ultimo domingo
DESENCONTRO
de Armando Vieira Pinto — *A fechar o espectaculo: A encantadora comedia em 1 acto de* Ramada Curto
AS TRÊS GERAÇÕES
com Palmira Bastos, Adelina Abranches e Amelia Rey Colaço.

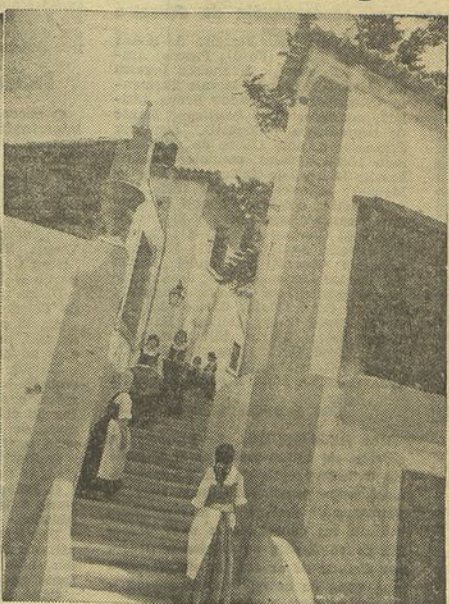
Maria Vitoria
MILHO-REI
HOJE — A's 8,45 e 10,45 horas

Não ha boa salada sem ser temperada com
SAVORA
a rainha das mostardas.

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A reconstituição de um trecho de Lisboa Antiga



Dois aspectos pitorescos do bairro de Lisboa Antiga, nos terrenos do antigo convento das Francesinhas

E' já na proxima terça feira que a velha Lisboa, do seculo XVIII, outra cidade cheia de pitoresco e de evocação, traçada e embelezada por «Matos Sequeira, numa admiravel retrospectiva, franqueia as suas portas. Matos Sequeira não quiz apenas evocar um trecho citadino, com as suas ruelas invias, os seus templos joaninos, os seus palacios de antanho, mas animá-la, humanizá-la, ressuscitando usanças e costumes da época, trajos, tipos e folguedos, com caracteristicas bem marcadas. Assim, entre os atractivos dessa velha Lisboa, figuram os cegos, uns vendendo folhetos de cordel, outros cantando xacaras.

Uma delas, e bem linda de expressão lirica, é esta, que aqui reproduzimos, da autoria de Matos Sequeira, poeta de maravilhosa sensibilidade, que foi musicada por Carlos Calderon ao sabor da época. Apesar da sua simplicidade, estes versos podiam inscrever-se na antologia gloriosa da cidade.

Xácara de Lisboa

Não ha cidade no mundo
que seja mais de pasmar
do que a cidade de Ulisses
debruçada á beira-mar.
Abraçam-se umas ás outras
as casas para o mirar,
e reflectem-se na agua
que é um espelho de toucar.
Sobem e descem as ruas
só para se namorar,
quasi os telhados se tocam
como bôcas de beijar.

Tem sete montes pintados
pelo sol e pelo luar,
tem trapeiras que são ninhos
para o amor habitar;
a roupa branca estendida
é para o sol a córar,
os corações bem abertos
são para a Fé os tocar,
o povo que nela vive
é povo que não tem par
al cidade de Lisboa
tão bonita para amar.

Bairro Alto e Moiraria
quantas cenas de espreitar,
Alfama, o Monte e o Castelo
que sitios para morar,
o Mocambo e a Madragôa
dos pilotos de embarcar
Arroios e Campolide
com hortas de merendar
O Terreiro e o Rossio
onde se anda a cavalgar
e a Ribeira até Xabregas
com barcas de navegar.

Cidade de tanta graça
e tão boa de lembrar,
quem de ti gostou um dia
não acaba de gostar.

M. S.

CONFERENCIAS

A ilustre escritora sr.ª D. Maria de Carvalho realizou, ontem, no Gremio Literario, a sua anunciada conferencia: «Alguns versos de amor da literatura pjortuguesa»—notavel trabalho de interpretação, de belo sentido critico, no qual D. Maria de Carvalho mais uma vez afirmou as brilhantes qualidades doé seu talento. Ontem, por lapso involuntario, atribuimos a outrem a autoria desta conferencia.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

O unico jogo marcado para hoje entre o Ateneu e o Carcavelinhos não se efectuou por falta de comparencia dos alcantarenses, tendo o «team» de Santo Antão marcado os pontos regulamentares.

Deste modo estão apurados para disputar a «poule» final os grupos do Internacional, F. Ball Benfica, Ateneu e S. L. Benfica.

RUTHER—Estimula o **bulbo piloso**, facilita o crescimento do cabelo, e faz aparecer cabelos novos.
A' venda na **Drogaria de Alvarez & Comp.ª (Irmão)**, 221, Rua da Prata, 225.

Só na feira de livros
Organizada pela **LIVRARIA AVELAR MACHADO**, é que se encontram á venda milhares de volumes sobre todos os assuntos, com descontos de 20 a 70 por cento.
Peçam os catalogos da **FEIRA**, Medicina, Engenharia, e de Livros d'Ocasião, que se enviam gratis.
19—RUA DO POÇO DOS NEGROS—21
Telef. 2 7368—LISBOA

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

O avião "Aguia Branca"

começará na proxima quarta-feira a distribuir o nosso numero especial

O excelente avião «Aguia Branca», dos Serviços Aéreos Portugueses de Fotogrametria e Transporte, larga na proxima quarta feira de manhã, de Alverca, para o grande «raid» aéreo promovido pelo nosso jornal.

Do esplendido monoplano—que é pilotado pelo distinto aviador civil sr. engenheiro Abel Pessoa—serão lançados sobre as principais cidades de Portugal e da Andaluzia milhares de exemplares do numero especial que o «Diario de Lisboa» dedica exclusivamente á propaganda e ao reclame das formosas e atraentes festas da cidade.

A marinha sueca presta homenagem

aos nossos mortos da Guerra

O comandante do couraçado sueco «Oscar II», capitão de mar e guerra Con-Artin, acompanhado por dois dos seus oficiais e pelo comandante Silva Monteiro, oficial de ligação, depôs hoje uma corôa de flores com fitas das côres nacionais suecas no monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Aquele oficial chegou á avenida da Liberdade ás 11 horas, sendo ali aguardado pelos srs. capitão de mar e guerra Rocha e Cunha, capitão de fragata Vasconcelos e Sá, e primeiro tenente Valeriano Gomes, em representação do ministro da Marinha; capitão Luiz Santana, pelo ministerio da Guerra; major Araujo Pereira, pelo Governo Militar de Lisboa e por uma deputação da Liga dos Combatentes chefiada pelo coronel Potter de Lima.

Uma força de Policia ladeava o monumento.

O "Circuito do Parque Eduardo VII"

para automoveis e motos

As corridas de automoveis e motos e o «Concurso de Elegancia e Conforto», que deviam realizar-se hoje, no Parque Eduardo VII, fôram adiadas, possivelmente para sabado proximo, em virtude do mau tempo. A chuva que caíu durante a manhã pôs em lamentavel estado os locais reservados ao publico. Este, por sua vez, para atravessar a pista em direcção aos seus lugares, enlameou-a bastante, pelo que os organizadores, de acôrdo com o governador civil, considerando o risco que daí adviria, resolveram o adiamento.

Uma sessão de propaganda na Acção Escolar Vanguarda

A Acção Escolar Vanguarda realizou esta tarde, uma sessão de propaganda na sua sede. Presidiu o sr. Angelo Guilherme da Cunha, que antes de dar a palavra as pessoas inscritas expôs o fim da reunião. O sr. Costa Freitas fez a defesa das ideias vanguardistas e nacionalisias.

O sr. Octavio Rodrigues de Campos declarou que a mocidade vanguardista continua a ter fé e esperança em Salazar, visto ser ele o seu guia.

Dirigindo-se aos vanguardistas, disse que cada vanguardista tem de ser uma sentinela leal e pronta a sufocar de qualquer maneira a propaganda subversiva no ensino.

O sr. Silverio Lebre mostrou a sua estranheza pelo facto de haver 800 vanguardistas inscritos e estarem presentes tão poucos naquela sala. Afirmou que a vida escolar se modificou desde que se constituiu a Acção Escolar Vanguarda.

Festejos populares

Com grande animação, prosseguiram hoje, na praça Afonso de Albuquerque os festejos populares promovidos pela Junta de Freguesia de Belem.

Durante o dia fez-se ouvir um autofalante colocado no coreto e á noite tocará ali uma banda militar.

Os festejos continuam na proxima quinta-feira.

No **SÃO LUIZ:** UM FILME DE AR LIVRE E ALEGRIA!
Dias Felizes com ROBERT MONTGOMERY e MAUREEN O'SULLIVAN
3.ª feira: **A MORTE EM FÉRIAS**, com FREDERICH MARCH

No **TIVOLI:** O grande exito nacional
As Pupilas do Sr. Reitor
Um filme que já entrou no 3.º mês de exibições!

AUTOMOBILISMO

O "Circuito da Gávea" que hoje se disputou

foi ganho pelo argentino Ricardo Carú

A équipe Leherfeld-Vasco Sameiro ficou em 2.º lugar

O corredor Irineu Correia morreu em consequencia de desastre

RIO DE JANEIRO, maio. — *(Por via aerea).* — A população do Rio de Janeiro vive horas de grande ansiedade por motivo do *Circuito da Gávea*, que se realiza no proximo dia 2 de junho e no qual tomam parte cêrca de 50 concorrentes com a representação dos Automoveis Clubes argentino, uruguaio, brasileiro e português.

E' a primeira vez que os nossos automobilistas concorrem a esta grande prova internacional, que a Imprensa do Rio de Janeiro classifica de «barbara», pela dureza do percurso, que compreende 25 voltas á Gávea, num total de 279 quilometros. O regulamento exige a média horaria de 71 quilometros, tendo de se realizar portanto o percuso em 4 horas.

Lehrfeld

Trata-se duma corrida dificil, que se realiza pela terceira vez, e na qual tomam parte os maiores «volantes» sul-americanos.

A esperança da colonia portuguesa reside no corredor Henrique Lehrfeld, que a Imprensa do Rio de Janeiro denomina «o galgo das montanhas». Entre os favoritos, contam-se o italiano Victorio Rosa, que defende as côres argentinas, e os brasileiros Irineu Correia, (vencedor do ano passado) Morais Sarmento e Manuel Teffé.

O entusiasmo da colonia portuguesa, no entanto, levou já as apostas a favor de Lehrfeld á importancia de 300 contos. Devemos notar que os concorrentes argentinos e brasileiros córrem em carros com motores especialmente preparados, ao passo que os nossos compatriotas vão disputar esta prova em maquinas já conhecidas e que não podem competir, certamente, com as maravilhas da industria automobilistica que se apresentam na Gávea.

Acêrca da participação de Vasco Sameiro na prova, correram os boatos mais desencontrados. Este nosso compatriota esperava correr no seu «Alfa Romeo», mas o carro, que está a consertar em França, não póde chegar a tempo. Vasco Sameiro teve varias propostas para correr noutros carros. Uma casa do Rio ofereceu-lhe um «Ford» novo para defender as côres italianas. Manuel Teffé ofereceu-lhe tambem um «Alfa Romeo» para defender as côres brasileiras. Por fim, insistiu com ele para correr a seu lado. Vasco Sameiro não aceitou, porém, nenhuma proposta e preferiu inscrever-se como condutor suplente de Lehrfeld, defendendo as côres portuguesas.

Apesar das condições de inferioridade em que os nossos compatriotas vão correr, é possivel que se dêem algumas surprezas. No treino de hoje, que é o segundo, Lehrfeld conseguiu sem esforço realizar uma volta á Gávea em 9 minutos. A média alcançada o ano passado pelo vencedor foi de 8 m. 205.

A inscrição fechou com os seguintes concorrentes:

Vitório Rosa (Fiat); Renato M. Santos (Chevrolet); Irineu Correia (Ford V-8); Nicola de Santis (Ford V-8); Luis Tavares de Morais (Ford V-8), condutor Benedito M. Lopes; Armando Sartorelli (Ford); Domingos Lopes (Hudson); Saturnino de Oliveira (Fiat); Renato Segadas Viana (Chevrolet); Henrique Ré (Alfa Romeo); Hugo Teixeira de Sousa (Willys); Henrique Cassini (Studebaker), condutor Miscelanea; João Eurico (Chrysler); Nicolino Guerra (Hudson), condutor Rubens Abrunhosa; Abel Fernandes Pinto — Roberto Lozano (Ford); João Ferreira de Sousa — Renato Murse (Ford); Pascoal Ambrosio (Chevrolet); Francisco Pereira da Silva — Fernando Morais Sarmento (Studebaker); Alfredo Braga (Adler), condutor José Santiago; Dante de Bartolomeu (Bugatti), condutor Francisco Landi; Dante de Bartolomeu (Alfa Romeo), condutor Luisino Landi; Manuel de Teffé (Alfa Romeo, Mouza); Manuel de Teffé (Alfa Romeo 6 cil.); Vittorio Coppoli (Bugatti); Vicente Hugo (Ford V-8); Antonio Silva Campos (Ford V-8); Eduardo Oliveira Junior (Steyr); Henrique Lehrfeld (Bugatti); Manuel Nunes dos Santos (Adler Junior); José Araujo (Bugatti); José Pereira (Bugatti); Ricardo Carú (Fiat); Cicero Marques Porto (Ford V-8); Odilon Barcelos (Chevrolet); Mario Silva (Olvemberg); José Cirilo Barreto (Ford); Orlando Got (Hudson); Joaquim Santana (Ford) e Hans Stosen (Bugatti).

Um grave desastre

RIO DE JANEIRO, 2.—Durante a corrida de automoveis, para disputa do Grande Premio do Rio de Janeiro, o corredor brasileiro Irineu Correia, vencedor da corrida do ano passado, morreu em consequencia dum desastre pouco depois de iniciar a prova, em virtude de se lhe ter desprendido uma roda do carro, quando seguia a grande velocidade.—(Havas).

Na decima quinta volta

Leherfeld passou em segundo lugar

RIO DE JANEIRO, 2. — A corrida do Circuito da Gávea começou ás 9 e 30, seguindo á cabeça, a principio, o concorrente português Manuel Nunes dos Santos Junior.

A' sexta volta, Henrique Lehrfeld passou no «contrôle» em segundo lugar.

Irineu Correia

Na decima quinta volta, Henrique Lehrfeld ainda continua em segundo lugar, passando Manuel Nunes dos Santos Junior em quarto lugar e Almeida Araujo, com José Penalva de Alva, em sétimo. — (Especial).

Os resultados da corrida

RIO DE JANEIRO, 2. — O «Grande Premio do Rio de Janeiro», disputado no Circuito da Gávea, foi ganho por Ricardo Caru, em «Fiat».

Em segundo lugar chegou o português Henrique Leherfeld, em «Bugatti», com Vasco Sameiro como condutor suplente.

O nosso compatriota foi delirantemente aplaudido, sobretudo pela colonia portuguesa.

José de Almeida Araujo, que levava como passageiro José Penalva de Alva, foi o terceiro a chegar.—«Seculo»

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

A primeira mão dos quartos do Campeonato nacional de "foot-ball"

Benfica, Sporting, F. C. do Porto e União venceram, respectivamente, Belenenses, Nacional, Vitoria e Carcavelinhos

Prosseguiu, hoje, com muito entusiasmo, o Campeonato de Portugal de «foot-ball». Estamos já nos «quartos» de final. A prova começa a ter emoção e grandeza. Lisboa «viu» três desafios e e o Porto um. O maior encontro disputou-se nas Amoreiras. A média da assistencia aos quatro encontros é deveras animadora.

Benfica, 1, -- Belenenses, 0

O encontro das Amoreiras, o mais importante de hoje, é presenciado por uma grande assistencia. Os grupos alinham:

Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Barbosa, Xavier, Torres, Rogerio e Valadas.

Belenenses—Reis; Simões e Velo; Viegas, Silva Marques e Rodrigues Alves; Custodio, Amaro, Tomaz, Bernardo e José Luiz.

Dirige o encontro, Manuel Marques, do Colegio de Lisboa.

A's 17 e 5, o Benfica teve a honra de sair, mas a bola perde-se nos medios adversarios.

Xavier passa bem a Rogerio. Ha emoção. «Goal»—grita-se. Porém, Simões, o activo belenense salva a situação critica. Logo a seguir, um remate de Rogerio provoca aplausos; e roça a trave.

O Benfica, mais decidido na ofensiva. O seu ataque quere acertar.

O Belenenses, muito activo na defesa, e aguardando as suas oportunidades.

Um livre marcado por Gustavo, e atirado inteligentemente para Valadas, não foi por este aproveitado. O facto causa decepção geral.

Cabe, agora, a vez dos «azues» carregarem. José Luiz marca um canto, Rogerio alivia de cabeça, e Silva Marques recarga de cabeça.

O jogo é de campeonato—dureza e boa disputa da bola.

O Benfica realiza algumas boas avançadas que causam fremito nas hostes dos «vermelhos».

Torres, dentro da grande area belenense «dribla» dois adversarios e passa bem a Xavier, o qual anula, com um mau remate, o bom trabalho do seu companheiro.

Gaspar Pinto, aos 7 minutos, abandona o terreno, possivelmente apoquentado por qualquer dôr, e assim os «vermelhos» vêem-se reduzidos a dez unidades. A despeito dessa circunstancia, o Benfica não deixa dominar.

Valadas—é pena—demora o remate. Surge outra ocasião para os «vermelhos», com uma recarga de Lucas. Mas a bola sai fora. O Belenenses responde, por sua vez, utilizando os préstimos e o remate de José Luiz.

Ao quarto de hora, verifica-se certo equilibrio. Melhor conjunto, no Benfica! Mais combatividade, no belenenses!

Apesar de Torres cumprir, Vitor faz falta.

Gaspar regressa. aos 20 minutos. Sucedem-se as avançadas, num e noutro lado, mais no Benfica, mas o remate deixa muito a desejar.

O jogo que pendera alguns momentos para o Belenenses, ao aproximar-se da meia hora, caiu no equilibrio.

Qualquer dos grupos tem tido ocasião de abrir o activo; em boa verdade, o Benfica com mais ocasiões. Numa dessas oportunidades, Gaspar Pinto fez um cruzamento a Cardoso, que devolveu para o centro e Torres, primeiro, e Rogerio, depois desperdiçaram, ante a tristeza dos seus apaniguados. O Belenenses perdeu, a seguir, uma ocasião, em bom remate de Tomaz, que Amaro defendeu com a sua dose de sorte.

A' meia hora, Xavier e Cardoso trocam-se. A modificação não dá vantagens apreciaveis. Depois da meia hora, o Belenenses tem sido um grupo perigoso, distinguindo-se principalmente, no ataque alem de Bernardo, o jovem Amaro. Por via disso, a linha média «vermelha» chega a desorientar-se.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, o Benfica leva vantagem territorial.

Nota-se, no entanto, a inutilidade de Torres na sua nova posição.

Reis, que havia feito uma má defesa a um remate de Gaspar, reabilitou-se logo em seguida a um pontapé de Xavier. Tomaz, por via duma queda no terreno, sai do campo por momentos; quando volta, troca com José Luiz.

Por seu turno, o Benfica opera a seguinte alteração na sua avançada: Torres passa para extremo direito e Cardoso para avançado centro. 0-0, acaba o primeiro tempo.

A segunda parte

O Belenenses ataca. Resulta canto contra o Benfica. Marca-o Tomaz e José Luiz remata mal.

O Belenenses insiste. Tomaz tem um grande remate, proporcionando a Amaro a melhor defesa da tarde.

O desafio é pobre de tecnica. O publico não vibra. A defesa do Benfica não tem uma atenção brilhante na defesa: o seu ataque é ainda o melhor compartimento.

O Benfica reage e desce ao campo adversario. Torres, por demora no remate, permite a intervenção de Simões.

Joga-se em ambas as metades de terreno.

Ha ataques num e noutro lado. Contudo, os «azues» resolvem-se a tomar o comando das operações. Atacam com energia. E Amaro não tem mais remédio senão defender três vezes seguidas, muito apertadamente.

Os médios do Benfica, na intenção de auxiliarem os seus defesas, atrazam-se.

E Lucas desarma Bernardo, em ultimo recurso.

Os «vermelhos» não suportam o dominio do adversario. Xavier ensaia alguns ataques.

A assistencia entusiasma-se.

Mas a ofensiva benfiquense não dá muito trabalho a Reis. Valadas é o elemento mais activo. Os «vermelhos» melhoram a sua actuação.

Em certa altura, numa avançada benfiquense, Xavier foi violentamente carregado dentro da grande area. O arbitro deixou prosseguir o jogo. E os jogadores, entretidos a protestar, desperdiçaram a oportunidade.

Logo, a seguir, a um ataque em massa dos «vermelhos», os homens do Belenenses aglomeraram-se na grande area, metendo Belo mão intencional. O arbitro assinala.

E Rogerio—finalmente—obtem o primeiro ponto da tarde.

O Benfica, animado com a marcação do ponto, insiste no ataque e tem ataques realmente bem feitos.

Torres volta a trocar com Cardoso, e a mudança produz os seus efeitos. Os médios «azues», cansados, permitem os ataques do adversario.

Com o resultado de 1-0, a favor do Benfica, acaba o jogo.

No Benfica distinguiram-se Amaro, Gatinho, Gaspar, Xavier, Rogerio.

E no Belenenses, Reis, Simões, Viegas, Rodrigues Alves e Bernardo.

A arbitragem boa.

Sporting, 7--Nacional (Madeira), 2

Nas Salesias, perante uma regular assistencia, os grupos alinharam assim:

Sporting — Joia; Jurado e Farrin; Correia, Tarruta e Faustino; Mourão, Vasco, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

Nacional — Arnaldo Alves; Manuel da Silva e Edmundo Freitas; Domingos Freitas, Teixeira e Antonio de Sousa; Escorcio, Antonio Menezes, Carlos Mota, Manuel Rafael e João Cerejeira.

A missão de arbitro foi confiada ao prestigioso juiz lisboeta José Travassos.

Os primeiros momentos podem dizer-se de grande entusiasmo. O jogo disputa-se a meio campo. Mas, aos 3 minutos, o Sporting abre o caminho da vitoria...

Soeiro passou a Vasco Nunes, e quando este preparava o remate, o defesa madeirense aliviou, mas com infelicidade, pois a bola foi a Mourão, o qual fez, com remate rasteiro, o primeiro ponto. Grande ovação e entusiasmo dos partidarios do Sporting.

Os «leões» exercem dominio. São, sem duvida, melhor grupo. A vitoria não deve escapar-lhes.

Aos nove minutos, Faustino marca um «livre» a favor do seu grupo com violencia. O guarda-rêde adversario atrapalha-se e a bola bate na trave e entra. 2.º «goal» dos «leões».

O Nacional não perde o «moral». Pelo contrario, desce corajosamente pela sua asa esquerda.

Ha uma avançada por esse lado, em que Jurado intervem com exito. Numa segunda ocasião, Joia teve de segurar com eficacia — empregando-se a fundo — um remate do interior esquerdo.

O Sporting não se mostra disposto a deixar-se surpreender. O «team» volta ao ataque. Lopes, servido por Soeiro, remata em corrida, mas o madeirense das rêdes defende com valentia. Ao quarto de hora, o Nacional provoca nova situação de perigo para os «leões», porém, falha no capitulo remate.

Aos 1[illegible] minutos, os madeirenses obtêm o seu primeiro ponto, depois duma série de passes entre os seus dianteiros. A bola vai aos pés de Manuel Rafael, que constroi o ponto.

Depois do «goal» madeirense o Nacional anima. Depressa, porém, os «leões» voltaram a afirmar a sua indiscutivel e incontroversa superioridade.

Aos 23 minutos, a bola deriva de Lopes a Soeiro, este, em linha com o defesa esquerdo, lança o remate, mas o outro defesa do Nacional mete mão, quando o guarda-rêde se preparava para defender. Travassos assinala «penalty» e Faustino transforma: 3-1.

Depois de varias jogadas, aos 27 minutos, Ferdinando marca o quarto ponto, recebendo a bola de Soeiro.

O médio centro do Nacional, magoado, abandona o campo — por momentos.

Aos 30 minutos, o Sporting faz uma descida rapida, e Soeiro, em corrida, executa o 5.º ponto.

Os do Nacional não desanimam.

No ultimo quarto de hora o Sporting continua dominando. Em dada altura, Lopes foi carregado pelo defesa direito do Nacional. O extremo esquerdo do Sporting quiz responder, e o arbitro ordenou a sua saida do terreno.

Quando faltavam dois minutos para terminar esta parte, uma descida do trio central do Sporting terminou com um forte remate de Soeiro que fez o sexto «goal». 6-1, termina a primeira parte.

A segunda parte

No começo da segunda parte, Mourão serviu Soeiro. Este, correu velozmente, bateu os defesas contrarios, e fez o 7.º ponto, marca «avançado centro nacional».

Os «leões» continuam no ataque. Aos 5 minutos, os madeirenses realizaram um ataque pela asa direita, e o extremo rematou forte. Joia ainda defendeu, mas não segurou a bola e o interior esquerdo fez o segundo ponto a favor do seu grupo.

O jogo adquire aspectos de monotonia: o Sporting ataca e domina. Quasi não ha fases a destacar.

A' meia hora, os «leões» são punidos com um livre. Meneses marca o castigo, enviando a bola para fora.

Pouco depois, a trave sportinguista defende milagrosamente um remate do extremo esquerdo madeirense.

Mas o Sporting não mostra interesse. Tem o resultado feito.

Joga por jogar — a passar tempo...

Com esta caracteristica o resultado não se altera — 7 a 2 a favor do Sporting — até ao fim do encontro.

Os «leões» venceram bem. O Nacional é um grupo fraco.

Distinguiram-se no Sporting, Soeiro e Lopes, enquanto jogou, Correia, Faustino, e os defesas e o guarda-rêdes bem ao mesmo nivel.

No Nacional destacou-se o defesa direito, inetrior direito e a asa esquerda.

A arbitragem de Travassos muito boa.

União, 3 -- Carcavelinhos, 2

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Carcavelinhos: Madueno; Justo e Alexandre; Marques, Pereira, Rita e Virgilesio; Valente, Esteves, Quirino, Oliveira e Silva e Humberto.

União: Figueiredo; Almeida e Manuel Silva III; Manuel Silva II, J. Rodrigues e Artur Silva; Gerardo Maia, Armando Silva, Valentim, Estrela e Gilberto.

Arbitro, Nunes de Freitas.

O jogo iniciou-se ás 17 e 7 com saida do União que realiza as primeiras incursões no terreno do adversario, porém sem perigo de maior. O primeiro remate pertence a Jaime Rodrigues em recarga de um «corner», mas a bola passa ligeiramente ao lado. O Carcavelinhos responde e com melhor resultado, pois, conseguiu abrir o «score» com certa dose de felicidade. Fora da grande area, Quirino aponta um livre; Figueiredo preparou-se para defender, mas um «back» dificultou-lhe os movimentos, e, Humberto, a tempo, contribuiu para a entrada da bola nas redes. Havia, apenas, 3 minutos de jogo. O ponto provoca reacção nas hostes unionistas, que se lançam animosamente ao ataque, procurando anular o feito feliz dos contrarios.

O quinteto ofensivo actua com certa ligação, mas os remates não surgem como seria de esperar. O jogo decorre num andamento vivo, que os jogadores não poderão, talvez, suportar até final. A despeito dos unionistas dominarem, por momentos, o seu guarda-redes não pode, porém descansar.

Sem que as caracteristicas do encontro se modifiquem termina, pouco depois a primeira parte, com o resultado de 1 a 0 a favor do Carcavelinhos.

Duma maneira geral este resultado não está certo. O União actuou com melhor entendimento entre as suas linhas e jogou mais no terreno dos alcantarenses. A sua posição de vencido resultou duma jogada infeliz da sua defesa.

A segunda parte

Aos 8 minutos do segundo tempo os «teams» ficam empatados. Uma vistosa combinação entre Armando Silva e Valentim termina com um remate deste ultimo, lançado de perto das redes e a bola toca as malhas. No minuto seguinte o União coloca-se em vencedor: Armando visa um canto da balisa e finaliza com exito uma avançada bem conduzida em que cooperou o quinteto. Esta modificação do resultado espevita o animo dos alcantarenses, que mais resolutos do que até agora se lançam ao ataque. Aos 20 minutos surge novo empate. O arbitro assinala contra os santamarenses uma grande penalização, um tanto ou quanto duvidosa. Marca-a Oliveira e Silva. Figueiredo ainda toca o esferico mas ele fica perto. Os seus companheiros não acorrem, com a presteza necessaria e Oliveira e Silva, á vontade, introduz a bola nas redes.

Como previramos o andamento do jogo após o intervalo tem sido mais moderado, apesar da energia posta na luta pela maioria dos jogadores de ambos os lados.

União, porém, tambem nesse capitulo tem sido superior ao adversario. Ao entrar-se no ultimo quarto de hora os dois guarda-redes executam algumas defesas dificeis. O facto em si traduz, eloquentemente o equilibrado com que o encontro está decorrendo nesta altura. Aos 35 minutos o marcador sofre nova alteração: 3 a 2 a favor dos santamarenses: Gerardo perdera pouco antes uma boa oportunidade preparada por Armando Silva, mas agora Valentin que está jogando a interior direito foi mais feliz, pois com um excelente remate com o pé contrario, conseguiu iludir a vigilancia de Maduño.

Pouco depois Valentim recebeu ordem de expulsão por ter protestado uma decisão do arbitro.

O desafio acabou com o resultado de 3-2 a favor do União.

F. C. do Porto, 4 -- Vitoria, 1

PORTO, 2.—*(Pelo telefone directo).*—Jogo no Estadio do Lima, que registou hoje, novamente, uma grande enchente.

Deram-se alguns conflitos entre o publico e a Policia, devido á falta de lugares nas bancadas.

Alguns momentos antes das 17 horas entrou o Vitoria, que é muito aclamado. A «équipe» do F. C. Porto chegou ás 17 horas precisas. Eis as linhas:

Vitoria:—Neves; Vieira e Cardoso; Figueiredo, Anibal José e Guerreiro; Silva, João Santos, Jordão, Armando Martins e Cruz.

F. C. Porto:—Soares dos Reis; Avelino e Jeronimo; Nova, Alvaro Pereira e Carlos Pereira; Raul, Waldemar Antonio Santos, Pinga e Nunes.

Arbitro—Antonio de Carvalho, de Lisboa.

A saida pertenceu aos nortenhos, que são punidos, a poucos minutos de jogo com um livre demasiado rigoroso. Todavia, comandam o jogo. O arbitro não assinala uma carga da defesa do F. C. Porto, dentro dagrandearea.

O Vitoria sofre um canto, que Neves, em boa tarde, defende bem. Depois, os portuenses batem a defesa setubalense, e a bola cai defronte das rêdes desertas, sem entrar.

O jogo decorre no meio campo do Vitoria, que consegue depois uma avançada bem conduzida pela esquerda. Soares dos Reis lança-se aos pés dum adversario arrebatando-lhe a bola. Recebe a seguir uma carga desleal de João dos Santos.

Aos 10 minutos Nova avança pela direita e colhe de surpresa o guarda-rêdes do Vitoria, atirando a contar: o F. C. Porto ganha por 1-0.

O jogo passa, em seguida a ter certo equilibrio. No entanto, verifica-se que a bola permanece mais vezes no campo defendido pelos setubalenses. Avelino joga internado no terreno dos adversarios.

A marcação de um «livre» contra o F. C. Porto provoca ruidosos protestos dos seus adeptos. Efectivamente, a punição é demasiado rigorosa.

Nunes tem de abandonar o campo, magoado, por ter caido desamparadamente. Mas o F. C. Porto continua a dominar.

Aos vinte minutos, um passe de Waldemar é colhido a tempo por Raul, que marca bem o segundo «goal» dos portuenses.

Cinco minutos depois, Armando Martins consegue um lindo «goal» para o seu grupo: da linha média, atira forte a um canto, sem defesa possivel apesar da estirada de Soares dos Reis.

Nota-se agora que a falta de Nunes faz declinar o jogo dos portuenses, que não mantêm da mesma forma o seu dominio, deminuindo de impetuosidade e rapidez.

A' meia hora, o Vitoria consegue equilibrar a marcha do jogo. Mas pouco depois a defesa do Porto joga no campo setubalense, o que, se traduz novo dominio dos portuenses não significa melhoria do «football» exibido.

O arbitro, que traz uma veste que se confunde com as «équipes» do F. C. Porto, tem dado ocasião a que os jogadores deste grupo lhe passem a bola...

Nunes com o braço esquerdo deslocado assiste ao jogo num dos extremos do campo.

O arbitro tem deixado de assinalar algumas faltas dos setubalenses ouvindo protestos. Um «corner» contra o F. C. Porto dá lugar a novos protestos da assistencia, que o considerou injusto.

E, sem nada mais de assinalar, a primeira parte terminou com o F. C. Porto em vencedor por 2-1.

A segunda parte

Logo na primeira jogada da segunda parte, Waldemar foge e atira forte. A bola sai a rasar a trave, causando panico nos setubalenses...

Nunes voltou a jogar, com o braço ligado e suportando fortes dôres.

O arbitro procura reprimir o jogo violento, que começa a esboçar-se, admoestando alguns jogadores.

Aos cinco minutos, Antonio Santos entrega a bola a Nunes; este fazendo um esforço brilhante, dado o seu estado fisico, remata forte e consegue o terceiro ponto do F. C. Porto, fartamente aplaudido.

O jogo melhora. Armando Martins faz-se punir, por carga sobre Waldemar.

O Vitoria tem desenhado bonitas avançadas, mas sem resultado. Os seus avançados não têm conseguido rematar em condições de marcar. O F. C. Porto responde sempre mantendo ligeira superioridade.

A assistencia protesta contra a acção do arbitro, que parece ter abandonado o seu bom proposito de reprimir o jogo violento.

A linha avançada portuense perde boas ocasiões de marcar, já pela inferioridade de Nunes já pela pouca eficiencia do remate.

Soares dos Reis, ao sair a uma bola choca com um avançado do Vitoria, que se preparava para rematar. A queda é aparatosa; ficam os dois no chão—mas sem consequencias.

Até aqui o segundo tempo decorre com «football» regular e animado mas sem pormenores dignos de nota áparte uma ou outra avançada bem conduzida.

Vinculando do dominio do F. C. Porto, registam-se, na segunda metade deste tempo, alguns «cantos» contra a «équipe» visitante, sem resultado. Nota-se que os portuenses teimam no jogo pela asa esquerda, que não está em condições de dar bom rendimento.

Já no declinar do encontro, batida toda a sua defesa, o F. C. Porto tem um momento de inacreditavel «chance»: a bola saltita defronte das rêdes e não entra...

No ultimo minuto, Nunes remata de cabeça ás rêdes adversarias. O guarda-rêdes tenta segurar, mas Antonio Santos confirma.

O jogo acaba logo a seguir, com a vitoria do F. C. Porto, por 4-1.

O jogo foi agradavel de seguir, mas inferior ao que se esperava do valor dos «teams» em luta, especialmente neste segundo tempo. No F. C. Porto, notou-se, de maneira geral, um rendimento inferior ao habitual. Só a linha media cumpriu.

Do Vitoria distinguiram-se o extremo esquerdo e o defesa direito.

A arbitragem não satisfez.

No Entroncamento

Fazendo parte dos festejos hoje realizados nesta localidade, a favor da Escola Camões, da C. P., defrontaram-se os «teams» de honra do Barreirense e do Grupo Desportivo da C. P., de Lisboa, vencendo aquele por 3-1. A arbitragem pessima.

GIMNASIO
Emp. Erico Braga Telefone 28801
HOJE — A's 9,45 da noite
EXTRAORDINARIO EXITO
A DANSA DOS MILHÕES
A ENCANTADORA COMEDIA EM 3 ACTOS - ASSOMBROSA CRIAÇÃO COMICA DE PROCOPIO FERREIRA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Azevedo Moreira, D. Helena Rolim Geraldes Barbas, D. Maria Manuela de Carvalho Feio, e as meninas Maria Terez Prostes da Fonseca de Andrade e D. Maria da Graça da Costa e Silva.

DIPLOMATAS

Vindo de Madrid, encontra-se em Lisboa, hospede do Aviz Hotel, o adido aeronautico italiano sr. Francesco Ferrarin.

LISBOA ANTIGA

E' na proxima terça-feira que se realiza a inauguração do novo centro de elegancias «Lisboa Antiga» que faz parte das Festas de Lisboa, estreando-se no Patio das Comedias, uma companhia espanhola de declamação, com peças dessa época, tendo já marcados lugares para o primeiro espectaculo as seguintes pessoas: Viscondessa de Sacavem, condessa de Vilar Maior, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, conde de Sucena, Antonio de Meneses e Vasconcelos, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Henriqueta Gomes da Costa, D. Rosa Alves de Carvalho Borges, José Pais Borges, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, Roberto Pegado, barão de Linhó, D. Sofia Ferrari Vasconcelos de Abreu, Luiz Perestrelo de Vasconcelos, D. Henriqueta de Bragança (Lafões), dr. Mendes Correia, D. Luiza Leite, dr. Moreira de Carvalho, D. Hortense Braz Fernandes de Abreu Reis, dr. Castro Freire, D. Adelina Leite, dr. Fernando Cabral, dr. Sousa Pereira, D. Maria Novais de Ataide, dr. Teixera de Azevedo, Roque da Fonseca, dr. Brito Rato, senhora de Azulay, Assis Camilo, João Bastos, Carlos Sobral, Manuel Meneses e Vasconcelos, etc.

NO ARCADIA

Todas as noites é servido «Royal Port» (Porto Krohn), o preferido por todos os apreciadores de Porto Velho.

Esclarecendo...

Eu, abaixo assinado, João Bento da Cruz Junior, tendo tido conhecimento que o meu ex-patrão dr. Rui Santos com escritorio actualmente na Rua da Prata, n.º 250, 2.º, D.to, desta Cidade, me acusava de ter empenhado uma maquina de escrever que lhe tinha sido cedida para experiencia pela casa «Remington» requeri uma investigação na P. I. C. (Torel) onde se apurou que a referida maquina tinha sido de facto empenhada na casa dos penhoristas Madeira & Seabra sita na Rua do Conde Redondo, n.º 89 mas pelo proprio dr. Rui Santos como ficou provado nos autos pendentes na 4.ª secção, agente sr. Alfredo José.

(Segue ô reconhecimento)

2762

SORTE IMEDIATA

Vendida na Casa

Campião & C.ª

A seguir serão vendidos os

3.000.000.00

da Lotaria de Santo Antonio

a 15 de Junho

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a	21$00

Pelo correio mais $80 para porte e registo

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA

Não desperdice dinheiro com insecticidas inferiores

O espectro das doenças continuará pairando em sua casa, sempre que adquirir insecticidas de qualidade inferior. Tais insecticidas constituem um perigo. Prometem-lhe proteção e todavia permitem que os insectos o torturem — expõem-no ás doenças — não lhe dão o conforto e a segurança que procura.

Por medida de precaução, certifique-se de que é realmente FLIT que lhe dão. FLIT destroi de facto os insectos, matando-os.

FLIT pulverisado não mancha.

Exija a lata amarela com o soldado, a faixa preta e *selada*, para sua garantia contra as imitações.

Espalhe PÓ FLIT

Mata: formigas, pulgas, percevejos, baratas, traças, piolhos, etc.

G-28

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Verão de 1935

A C. P. estabelece este verão, para os banhos e as aguas termais, um serviço interno e combinado com a C.ª dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, C.ª Nacional, Norte de Portugal, Vale do Vouga e Sociedade «Estoril» e com varias empresas de camionagem, fazendo bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para estações que servem praias ou termas.

Os bilhetes são válidos por 3 meses; o primeiro dia de venda é 1 de junho e o ultimo é 15 de outubro; o primeiro dia para regresso é o 15.º a contar da data do inicio da validade dos bilhetes e o ultimo 30 de novembro.

A C. P. faz, igualmente, facilidades para transporte de automoveis dos portadores dos referidos bilhetes.

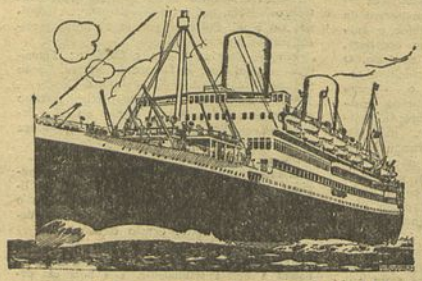
Transportes entre a estação e o despacho de Evora

Foi publicada a tarifa de camionagem referente aos transportes entre a estação de Evora e os domicilios ou despacho central da mesma cidade, serviço combinado com a Empresa de Viação Eborense, Lda, que entra em vigor no dia 1 de junho.

Excursão á Ponte do Guadiana e a Serpa

A C. P. promove, no dia 30, uma excursão em comboio especial de Beja a Ponte do Guadiana e a Serpa que parte de Beja ás 11 e 30 e sai de Serpa ás 19 e 47.

Os bilhetes de ida e volta em terceira classe custam, para Ponte do Guadiana 5$00 e para Serpa 6$00.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS	4 de Junho	HIGHLAND PRINCESS	12 de Junho
ALMANZORA (*)	18 de Junho	HIGHLAND BRIGADE	26 de Junho

(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ALCANTARA ..... 7 de Junho

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT ..... 17 de Junho

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 4 (linhas)

HAND-BALL

Academico 2—Belenenses, 0

O jogo entre Belenenses e Academicos, realizado hoje no Campo Grande, terminou pela justa vitoria dos estudantes por 2 a 0, marcadas por Cruz Ferreira.

A primeira parte decorreu animada, com avançadas de parte a parte. Nenhum dos grupos marcou, sendo os estudantes superiores. No 2.º tempo, os estudantes marcaram, logo de inicio, com um bom lançamento de Cruz Ferreira, ao canto direito. Pouco depois é ainda o mesmo jogador que marca o 2.º «goal», com outro lançamento que o guarda-redes segurou, mas deixou escapar.

Quasi ao terminar o jogo, os jogadores envolveram-se em desordem, tendo o arbitro expulsado um jogador de cada grupo. Arbitrou o sr. Mario Mineiro.

«Os Treze», 3—Cascais, 0

Jogo no Lumiar A, sob a arbitragem de Cradeiro Lopes, do Academico. Dominio dos lisboetas, que executam primorosas jogadas, internando-se com facilidade no campo adversario.

A meio da primeira parte, Lago marcou a 1.ª bola dos lisboetas. Pouco depois, o mesmo jogador marcou a segunda bola, com um bonito e forte lançamento, que o guarda-rêdes não conseguiu deter apesar do seu arrojado mergulho.

Na 2.ª parte, Lago voltou a marcar.

O desafio terminou com dominio do grupo vencedor. A arbitragem boa. Nos vencidos os melhores foram Torres Pereira e Pacheco. Nos vencedores todos jogaram bem.

Com estes resultados, a situação dos grupos concorrentes á «Taça de Honra» é a seguinte: Sporting e Academico, sem derrotas; Cascais e «Os Treze», uma derrota cada; Belenenses, Benfica, Carcavelinhos e Probidade, eliminados.

ESGRIMA

Sabre do Regimento do Cais

Disputou-se hoje, de manhã na sala do Risco, o «Sabre do Regimento do Cais», prova de sabre instituida pelo comando do Regimento de Cavalaria 7 e jogada anualmente, por «équipes» de três atiradores, entre as varias unidades da guarnição de Lisboa.

Os 135 assaltos realizados—que a esplendida organização permitiu fossem disputados em pouco mais de duas horas—deram a seguinte classificação:

1.º—«Equipe» B da Escola de Educação Fisica do Exercito (cadetes Montalvão, Lobato e Matias), com 34 vitorias.

2.º—«Equipe» A da mesma Escola (cadetes Martins Araujo, Martins Correia e Herculano Pimentel), 30 vitorias.

3.º—«Equipe» A do Regimento de Cavalaria 7 (1.ºs sargentos Carvalho e Sousa e furriel Santos), 27 vitorias.

4.º—«Equipe» C do mesmo Regimento (1.º sargento Matos e 2.ºs sargentos Leão e Alves), 18 vitorias.

5.º—3.ª Companhia de Administração Militar (cadete Furtado Saraiva, França Carvalho e João M. Bento), 17 vitorias.

6.º—«Equipe» C do Regimento de Cavalaria 7 (furrieis Almeida, Pereira e Dias), 9 vitorias.

Funcionaram três pranchas, cujos juris eram constituidos pelos srs. dr. Gentil Branco e capitães Tessara Machado e Freire de Menezes, presidentes; tenentes Noronha Paulino, Cunha, Sampaio, Pereira de Castro, Figueiredo, Neto, Veiga Cardoso, Quintino da Costa, Machado da Silva, Mira, Reverendo e Pinto Basto, vogais.

O serviço de saude foi dirigido pelo tenente-medico, sr. dr. Machado de Faria.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt.º, Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

Convém fixar bem isto:
A Sardinha de Conserva é um alimento enérgico, eminentemente calórico, muito bem condimentado, dum sabor delicioso.
É com esta boa chave que se abre um bom almoço.

Os "magros" esmagaram os "gordos"

num desafio de «foot-ball»

No Restelo realizou-se hoje o desafio de «foot-ball» entre «magros» e «gordos», designações que escondem dois grupos de conhecidas figuras desportivas.

Apareceram dirigentes em voga: Ribeiro, Candido, Salvador; antigos jogadores: Luiz Vieira, Herculano, Raul e Nascimento, Vitor Hugo; arbitros considerados: Rosmaninho, Travassos, Pombo; e ainda jornalistas categorizados.

Formaram-se os grupos: dum lado, os «gordos», obesos, deselegantes, capitaneados por Candido de Oliveira; do outro lado, os «magros», airosos, agis, dirigidos por Ribeiro dos Reis.

Desde o primeiro momento que a vitoria se desenhou a favor dos «magros», que dominaram por completo, fazendo avançadas das mais lindas—tipo inglês—que se têm observado em terras portuguesas.

Os «gordos», ainda que com conhecimentos mostraram-se muito lentos. Só a sua violencia não permitiu que os «magos» fizessem mais pontos. De facto, Candido e Rosmaninho— os dois indisciplinados, e nada ha que desculpe o seu procedimento—não deixaram, em coacção moral, que o arbitro aplicasse duas grandes penalidades—destas de louvar a Deus!

Os «magros», com pena dos «gordos», raptaram o arbitro na altura dos 4-2.

Nos vencidos sobressaiu o belo trabalho de Wenceslau e Raul do Nascimento, e nos «magros» brilhou Julio de Almeida e Mario Santos.

O almoço, organizado por Salvador do Carmo, decorreu no meio da maior alegria, sendo alvo de entusiasticos brindes Silvestre Rosmaninho e Raul do Nascimento, por causa dos seus cognomes. A proxima reunião realizar-se-á no dia 14 de julho, sob a organização do comandante Florencio, seguindo-se um almoço em Vila Franca e outro em Xabregas, na quinta do Serafim—o homem mais alto do mundo.

«Foot-ball» infantil

No Campo Grande, num jogo disputado com entusiasmo e fases interessantes, o «team» infantil do Sporting venceu a igual categoria de Chelas, por 2 bolas a 1. A primeira parte terminou sem bolas. Na segunda, o Sporting marcou duas vezes seguidas. O Chelas marcou o ponto de honra, em conclusão de uma boa passagem do seu extremo esquerdo.

BASKET-BALL

Campeonato de Portugal

Para o Campeonato de Portugal, realizou-se hoje no campo do Ateneu o desafio Barreirense-Casa Pia.

Saiu vencedor o Barreirense, por 31-28.

Foi um jogo muito duro e violento, sendo a arbitragem excelente.

Seguiu-se o Carnide-Sporting. Na primeira parte o Carnide venceu por 22-3 e na segunda, como o Sporting reagiu, o resultado foi 28-23, a favor do Carnide.

Na primeira parte dominou o Carnide e na segunda o Sporting.

A arbitragem deste desafio tambem foi boa.

O Ateneu venceu o Algés, por 21-16.

O torneio feminino

Para o torneio feminino de «basket-ball», disputaram-se hoje dois jogos: o Benfica venceu o Marvilense, por 9-3, num desafio em que se notou a pouca experiencia do vencido, que concorre pela primeira vez a este torneio.

O Belenenses venceu o Lisboa Gimnasio, por 7-3. O vencedor mereceu a vitoria.

O jogo Sporting-Internacional não se disputou, por desistencia do primeiro.

"Taça Ribeiro dos Reis"

Na categoria reservas, para a «Taça Ribeiro dos Reis», o Carcavelinhos derrotou o União por 3-0, na Tapadinha.

Nas Amoreiras, em disputa da mesma «Taça», o Benfica derrotou o Avenidas por 4-1.

ATLETISMO

Os campeonatos de estreantes

A Associação de Atletismo de Lisboa levou a efeito, ontem, á tarde, e hoje, de manhã, na pista das Salesias, a segunda prova do calendario de verão.

A organização não merece reparos; pena foi que o mau tempo tivesse afugentado a assistencia e feito sentir os seus efeitos, ainda que ligeiramente, nalguns resultados tecnicos. Os campeonatos foram disputados por atletas do Sporting, Benfica, Belenenses, Operario, Ateneu e Vendedores de Jornais. Para lamentar a falta do Internacional e do Hockey.

A «équipe» Iconina foi a mais numerosa e a melhor apetrechada, como o indicam os resultados verificados, tendo-se destacado dentre os seus elementos Emidio Ruivo, José Antonio Mota, lançadores; Carlos Antero, saltador, e Alfredo Custodio, corredor de meio fundo e vencedor do ultimo «cross» popular.

O Benfica ficou áquem do que seria licito esperar; os seus atletas apenas conseguiram duas primeiras classificações, embora a da estafeta 1.000X500X300 tivesse sido merecidissima. O Operario deu boa conta de si, porquanto com uma «équipe» de reduzidas possibilidades conseguiu resultados interessantes. José dos Santos foi o seu melhor elemento. O Vendedores merece tambem uma referencia pela sua comparencia no torneio, apesar de estar atravessando um periodo de crise e que lhe não permitia alimentar esperanças.

Resultados tecnicos verificados nas provas de ontem:

60 metros:—1.º, Carlos Antero (Sport.), 7 s. e 1/5; 2.º, José Pedro (Bel.); 3.º, Alexandre d'Almeida (Benf.). Vitoria justa, num tempo aceitavel.

300 metros:—1.ºs ex-aequo, Francisco Ribeiro (Ateneu) e Americo Nunes (Benf.), em 40 s. e 3/5; 3.º, José Correia (Benf.). Esta prova foi anulada depois de se ter verificado a medição errada da pista exterior.

2.000 metros:—1.º, Alfredo Custodio (Sport.), em 6 m. 32 s. e 1/5; Anibal Barão (Spor.), e José dos Santos (Oper.). O vencedor tomou o comando da corrida a partir dos 1.000 metros e acabou por triunfar sem grande dificuldade.

Altura:—1.º, Carlos Antero (Sport.), com 1m,63; 2.º, Sousa Guerra (Sport.), 1m,61; 3.º, Fernando Ferreira (Benf.), 1m,58.

Na continuação das provas, hoje de manhã, os resultados foram os seguintes:

150 metros:—1.º, Carlos Antero (Sport.), em 18 s. e 3/5; 2.º, José Pedro Dias (Belenenses), a 3 metros; 3.º, Mario Franco (Ateneu).

1.000 metros:—1.ºs, ex-aequo, José dos Santos (Oper.), e Anibal Barão (Sport.), em 3 m., 1 s.; 3.º, A. Custodio (Sport.). José dos Santos, atrazado aos 850 metros, teve uma esplendida final em que conseguiu alcançar Barão.

83 metros barreiras:—1.º, Fernando Ferreira (Benf.), em 13 s.; 2.º, José Rodrigues Silva (Ateneu); 3.º, José Gomes (Benf.). Vantagem do vencedor desde o inicio.

3X60 metros:—1.º, Sporting, em 22 s. e 3/5 (Abreu, Ferreira e Antero); 2.º, Belenenses; 3.º, Benfica. A vitoria decidiu-se no ultimo percurso com uma boa corrida de Antero.

1.000X500X300 metros:—1.º, Benfica em 5 m., 3 s. e 3/5 (Nicolau, Americo e Correia); 2.º, Operario, a 8 metros; 3.º, Sporting. O Operario comandou até á 2.ª estafeta; no ultimo percurso Correia, correndo bem, conseguiu a vitoria.

Comprimento:—1.º, C. Antero (Sport.), com 5m,33; 2.º, A. Carvalho (Sport.), com 5m,27; 3.º, Abrunhosa (Benfica), 5m,22.

Peso:—1.º, Emidio Ruivo (Sport.), 13m,74; 2.º, José Mota (Sport.), 11m,92; 3.º, Marcos Mujinsgten (Sport.).

Disco:—1.º, Emidio Ruivo (Sport.), com 32m,18; 2.º, José Mota (Sport.), 27m,65; 3.º, Sergio Malpique (Bel.), 27m,05. O vencedor dos lançamentos foi o atleta que deixou melhor impressão. Os seus resultados são excelentes e prometedores.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

A MARISQUEIRA
DE
CASCAIS
Serve optimos almoços, jantares e ceias. Especialidade em mariscos e cerveja fresca. Aberta toda a noite.

Fatos a 15$00
por semana sem aumento de preços e de acabamento garantido, só no "O FIGURINO DA AVENIDA»
Avenida da Liberdade, 13

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.
Informações: **Rua do Ouro, 278**
Estação de caminho de ferro
CANAS—Beira Alta

A canção portuguesa

obteve um grande sucesso em Espanha

Chegou ontem, vindo de Caceres, o grupamento artistico «Canção Regional Portuguesa», que sob a direcção de Augusto Soares ali foi tomar parte nas festas luso-hispanicas a convite do «Ayuntamiento» daquela cidade. Informações fidedignas dizem do sucesso artistico alcançado pelo grupo português, tendo a confirmá-lo as palavras do critico do jornal espanhol «Extremadura», do qual respigamos o seguinte:

«La segunda parte fué plenamente portuguesa actuando el conjunto de Canciones Regionales que interpretaron bailes y canciones de um buen gusto y de una visualidad espectacular admirable. Hizo la presentacion del cuadro su director artistico señor D. Augusto Soares, con una donosura que el publico premió con nutridisimos aplausos, como así mismo aplaudió con entusiasmo la actuacion de los artistas al final de todos los bailes y canciones, algunos de los quales merecieran el honor de la repeticion. El actor Amarante cantó dos fados con mucho sentimiento siendo premiado con estrondosa ovacion. Cerróse el festival cantando el cuadro el himno nacional português y ejecutando la orquestra el español que fueran escuchados respeitosamente en pié por todo el publico terminando la fiesta con entusiastos vivas a Portugal y España».

O agrupamento era composto de 20 elementos entre os quais a actriz Cinira Soares, a cantadeira Guida Fernandes, guitarrista Vitor e viola Negrão, e 12 das nossas melhores discipulas sob a regencia do maestro Rebocho. O espectaculo realizou-se no novo e grande eatro Norba, que estava completamente cheio.

RUTHER—Restitue aos cabelos a coloração primitiva, porque lhe fornece o pigmento que dá a côr ao cabelo.
A' venda na **Drogaria de J. da Silva Pires, L.ª**, Rua 1.º de Dezembro, 128, 130

Uma Recém-Casada do Oriente

—Ensina Como Cativar os Homens

Eu estava desanimada. Outras raparigas faziam ricos casamentos e eram felizes. Eu, não conseguia nenhum pedido. Uma cigana advertiu-se de que uma côr ingrata, um nariz luzidio e uma pele de aparencia gordurosa, como a minha, faziam fugir os homens. Aconselhou-me a experimentar o Pó Tokalon com «Mousse de Créme». O efeito foi quasi magico—inteiramente diferente do dos outros pós de arroz que eu tinha empregado. Suprimiu todo o vestigio de brilho, reduziu-me os poros dilatados e deu ao meu semblante um fino «mate» duma maravilhosa beleza que faz estremecer o coração dum homem. Uma unica aplicação basta para todo o dia ou toda a noite, onde quer que eu esteja ou quer que eu faça. Estou certa de que toda a senhora pode adquirir imediatamente o encanto mais magnetico e fascinante, com o Pó Tokalon á base de «Mousse de Créme», Garantimos ótimos resultados, ou então, o dinheiro será restituido.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—Rua da Assunção, 88, Lisboa—que atende sem demora.

NO PARQUE EDUARDO VII

A I Exposição Internacional de Aeronautica

representa uma demonstração eloquente dos extraordinarios progressos da aviação

(Continuação da 1.ª página)

bros, como aqueles, da direcção do Aero Club.

Pouco antes das 15 horas chegou o sr. general Amilcar Mota, que representava o sr. Presidente da Republica, impedido de comparecer por motivo de doença.

Iniciou-se então uma demorada visita ao certame, ouvindo-se nesse momento os acordes da «Portuguesa».

A representação nacional

Tem o nosso país uma larga representação no grandioso certame.

Desde a historia completa da aviação portuguesa até aos nossos dias, a documentação é preciosa: a aviação militar, a aerostação, os trabalhos cientificos no campo da navegação aerea, com a justa consagração de Gago Coutinho e de Jorge Castilho; a aviação civil, a industria aeronautica, onde as Oficinas de Alverca tem o seu merecido lugar; a fotografia aerea, a metalurgia e outros aspectos das nossas actividades, representam motivo de alto interesse.

No tecto da nave central, suspenso de um fundo onde sangra a Cruz de Cristo, pende o hidro-avião português sem motor «Portugal», o primeiro daquele tipo construido entre nós, por Varela Cid. Num patio, entre festões de verdura, admiram-se o hidro «Santa Cruz» em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral atingiram o Brasil, e o primeiro hidro-avião que possuimos e que se guarda como reliquia Mais adiante um avião-mosquito e o «Dili», em que Humberto Cruz e Lobato foram pelo ar a Timor e voltaram.

Ao fundo da nave central, um grande mapa consagra os «raids» da Aviação Nacional através do mundo.

Tem igualmente lugar condigno o propulsor da invenção de Carlos Galo, que permite uma velocidade de mil quilometros á hora, invento que parece ter sido roubado por um engenheiro de Los Angeles.

Observadas as fotografias de aparelho do referido engenheiro americano, verificou-se que em lugar das helices tem quatro propulsores do tipo Galo. Foi por isso que o inventor, se decidiu, alarmando, a apresentar o seu trabalho, para que o governo português se interessasse pelo assunto.

Entretanto, o avião americano prepara-se para ir de Paris ao Rio de Janeiro em 24 horas, munido do novo propulsor. Carlos Galo espera que o governo português não descure o assunto.

A Aero-Portuguesa apresenta-se tambem condignamente no certame. Dá-nos uma idéa das suas actividades presentes e dos seus grandes projectos para um futuro proximo.

A' entrada de uma das salas, os visitantes admiraram uma «maquette» perfeitissima da base da aviação naval do Bom Sucesso, em que nada falta, na devida proporção, desde os edificios, aos aviões, gasolinas e outras aparelhagens. E' um trabalho natural que honra as oficinas daquele estabelecimento.

De uma maneira geral, a representação portuguesa honra-nos em tão dificil competição.

A representação estrangeira

A' exposição concorrem tambem a Inglaterra, a França, a Italia, a Alemanha e a Checoeslovaquia, com preciosos elementos.

A Inglaterra enviou, por intermedio das suas casas construtores, grande documntação fotografica e escrita. A firma «Blarkburn» apresenta os seus novos aviões de guerra de construção recente. As empresas representadas em Portugal pela casa Pinto Basto têm tambem grande documentação. A firma Reid Sigrist representada entre nós pelo sr. David Zagury exibe um lurioso aparelho pelo qual todos podem verificar se têm ou não condições para aviadores.

A França ocupa uma sala inteira, solicitada pelo Ministerio do Ar. Ao lado de mapas, fotografias, livros e motores, admiram-se, o famoso avião em que, Delmotte atingiu recentemente a espantosa velocidade de 505, 800 quilometros á hora e perfeitas «maquettes» de dezenas de aparelhos de construção francesa. A «Air France» tem um artistico «stand» onde a sua vasta rede aerea está claramente documentada.

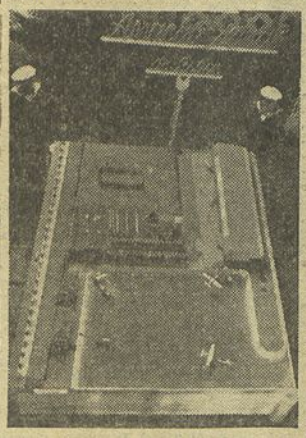
A sala da Italia é tambem curiosa, recolhendo cerca de cinquenta «maquettes» de aviões de todos os tipos e categorias.

A Alemanha, por intermedio do seu ministerio do Ar, e a Checoeslovaquia, apresentam igualmente belas demonstrações das suas actividades e dos seus progressos.

O sextante de Gago Coutinho, ocupa na parte alemã, um «stand» especial. A empresa que o constroi, representada entre nós pelo sr. Carlos Cudell, presta justiça ao sabio português através de um curioso catalogo distribuido aos visitantes.

No atrio do palacio, entre vasos de palmeiras, eleva-se um auto-giro La Cierva, de construção inglesa.

Quando abandonamos o certame pelas 16 e 30 uma grande multidão aguardava o momento da exposição ser franqueada ao publico.



A "maquette" da base da Aviação Naval do Bom Sucesso

Chegou ontem a Lisboa, no «sud-express», o sr. major Francisco Ferrarin, adido aeronautico de Italia, que vem assistir á inauguração da Esposição da Aeronautica.

NO ELEVADOR DA GLORIA

começou hoje a funcionar a bilheteira automatica

Começou hoje a funcionar, junto do elevador da Gloria, a bilheteira automatica que a Companhia Carris ali mandou colocar, em substituição da barraca onde se vendiam os bilhetes e que por sua vez sucedera á inestetica cobertura de cimento que a Camara Municipal em boa hora mandou demolir.

Como é natural, visto que o publico ainda não está habituado a servir-se da bilheteira automatica, apesar da sua simplicidade, o serviço de aquisição de bilhetes decorreu hoje com certa dificuldade, agravada pela aglomeração de curiosos que se juntaram no local e pelo facto do publico não estar prevenido, pois muitos passageiros não dispunham da moeda de 20 centavos indispensavel para adquirir bilhete.

Além disso, o aparelho começou logo por se avariar. Um dos lados da bilheteira, que é dupla, não funcionou e o outro encravava-se com frequencia, naturalmente em resultado da aglomeração das moedas, o que tornava necessaria a cada passo a intervenção dum funcionario da Carris.

Logo que o publico se habitue e a Companhia assegure o bom funcionamento do aparelho, estamos convencidos de que a bilheteira dará bons resultados, resolvendo o problema que tanta celeuma levantou ha meses em Lisboa, onde, á falta de outros assuntos para discutir, se fez cavalo de batalha do famigerado mostrengo de cimento que tapava a calçada da Gloria e da barraca de madeira que lhe recebeu a herança.

Passageiros e curiosos aglomeram-se junto da nova bilheteira

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Um discurso de Rosemberg

ERFURT, 2.—No Congresso dos chefes do partido Nacional-Socialista, que se reuniu nesta cidade, Alfred Rosemberg, delegado oficial da Educação do Partido, declarou que os homens que, mediante a luta que travaram, criaram o novo Reich, vêem surgir diante deles, na Alemanha, uma nova era de lutas e novos sacrificios. Aludindo aos processos instaurados a religiosos catolicos por contrabando de divisas, Rosemberg acusou o catolicismo politico, outrora representando pelo partido do centro, «de ter levado a corrupção mais longe do que se podia imaginar», e afirmou que o nacional-socialismo lutará até ao fim tanto no interior como no exterior para consolidar a posição do Reich.—(Havas).

O serviço militar

BERLIM, 2.—As juntas medicas que hão de inspeccionar os mancebos nascidos em 1914 vão reunir-se no dia 15 de agosto, exceptuada a zona desmilitarizada. Na marinha, o serviço activo nas guarnições costeiras durará apenas nove meses. Na aviação vai ser incorporado o pessoal das fabricas de construção aeronautica e das sociedades de aviação comercial.—(Havas).

A malograda experiencia americana

WASHINGTON, 2.—O presidente Roosevelt ordenou que sejam trancados os processos instaurados contra 411 infractores do codigo que fixava os salarios e as horas de trabalho.—(Havas).

PROVAS DE NATAÇÃO

O festival do Pedrouços

O C. S. Pedrouços levou hoje a efeito o 1.º festival da nova epoca entre nadadores do seu clube, do Benfica e do Nacional.

As provas decorreram com pouco interesse e animação e foram presenciadas por numeroso publico.

Eis os resultados:

33 m. infantis:—1.º Pedro Gaspar (Nac.) 25 s. 1|5.

66 m. livres principiantes: — 1.º João Ribeiro (Ped.) 51 s. 1|5.

33 m. infantes (meninas) bruços:—1.ª Idalina M. Oliveira (Benf.) 32 s. 2|5.

33 m. infantis, costas:—1.º Armando Silva (Nac.) 31 s.

100 m. livres, inscrição livres: — 1.º Eduardo Barrué (Nac.) 1 m. 21 s. 1|5.

66 m. livres, principiantes: — 1.º Raul Macara (Benf.) 1 m. 3 s. 1|5.

66 m. costas, principiantes: — 1.º Manuel Seia Ped.) 1 m. 3 s. 1|5.

100 m., bruços, inscrição livre:—1.º, José Caneira, (Nac.) 1 m. 27 s.

50 m., bruços, infantes: — 1.º, Abilio Rego (Ped.), 43 s. 1|5: Estafetas 6.33 m., inter-clubs: — 1.º, Nacional, 2 m. 31 s. 2|5; 2.º, Pedrouços; 3.º, Benfica.

100 m., Juniors, inter-socios Nacional: — 1.º, Fernando Leal, 1 m. 20 s. 1|5; 2.º, Manuel Fonseca, 1 m., 21 s. 2|5.

O festival do Algés e Dafundo

Tambem o Sport Algés e Dafundo organizou esta tarde, no seu Estadio Nautico, um festival que decorreu com grande animação e foi presenciado por numeroso publico.

Após a apresentação da sua classe de gimnastica infantil, que despertou grande interesse, houve demonstração dos varios estilos de natação, terminando o festival por um animado baile.

BOXING

Em Valencia, o espanhol Sanchilli derrotou aos pontos o negro Al-Brown. Combate animado e grande assistencia.

Em Paris, o argentino Tomazuto pôs «knock-out» ao 5.º assalto o português Sanga (?).

DE LUTO

Adelia Colen Barreiros

Faleceu hoje, em Almeida, a sr.ª D. Amelia Colen Barreiros, irmã do falecido jornalista Barbosa Colen.

Se não fosse o café da BRASILEIRA não havia talento em Portugal.
ROSSIO—A BRASILEIRA—CHIADO

ODEON — PALACIO
Segredos
com Mary Pickford
Ao Longo do Cais
com Claudette Colbert

Comer o unão comer... eis uma duvida que se desfaz quando se come um bife na BRASILEIRA do Rossio.
O MELHOR BIFE—O MELHOR CAFÉ

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115